GRUPO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

ESTATÍSTICA /CONCLUSÕES

Ano letivo: 2024/25

2.º semestre

Crianças/Alunos abrangidos por medidas seletivas e/ou adicionais, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro

Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
20	38	27	45	130

Alunos abrangidos pela medida adicional – b) Adaptações Curriculares Significativas

Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
0	5	3	16	24

Alunos abrangidos pela medida adicional – c) Plano Individual de Transição (PIT)

2.º ciclo	3.º ciclo	Total
1	9	10

Quanto à implementação do PIT, quatro alunos que frequentaram a Escola Básica de Alcanede, realizaram-no em diferentes locais: Centro Veterinário de Alcanede, Junta de Freguesia de Arneiro das Milhariças, Centro de Educação Especial (CEE) "O Ninho" de Rio Maior e na empresa Automecânia Marco Esteves – Alcanede. Na Escola D. Manuel I de Pernes: seis alunos realizaram o PIT, dos quais, quatro na Horta Pedagógica da Escola, devido ao seu perfil, um na empresa Agroanimal e outro na Junta de Freguesia de Pernes.

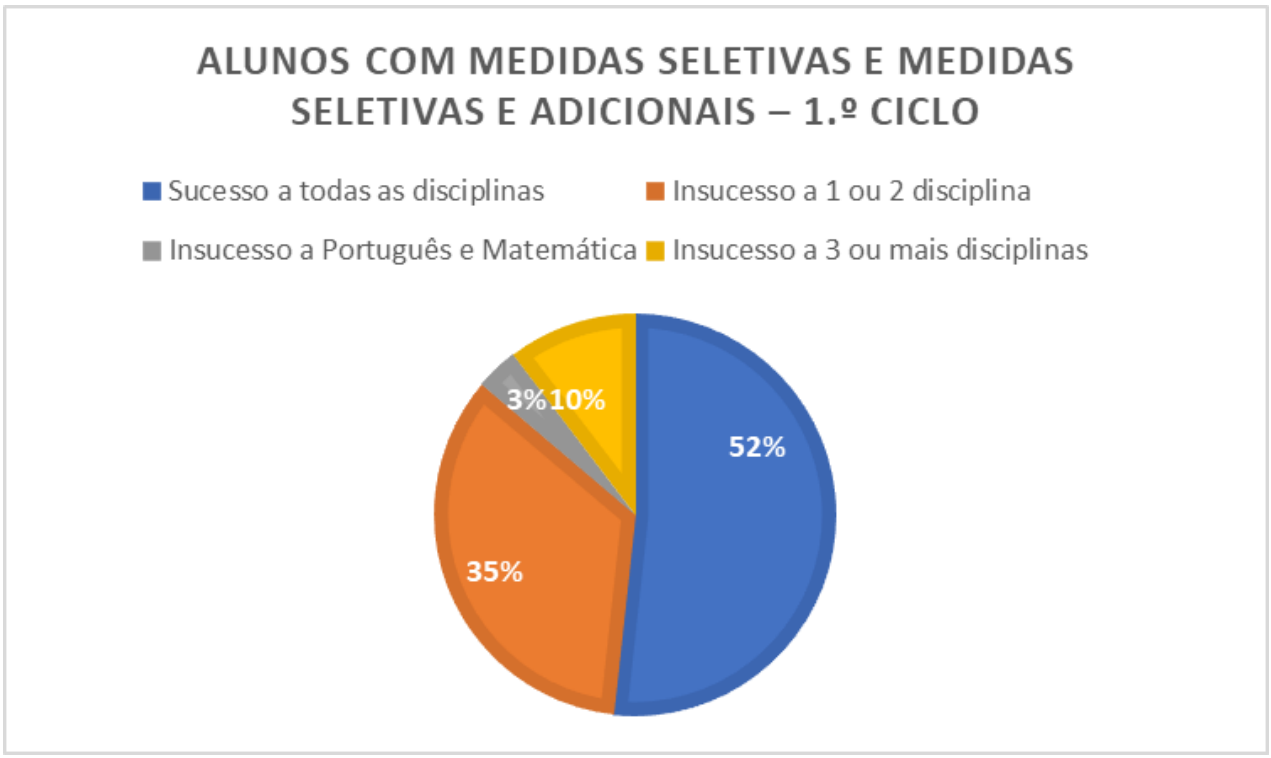
Alunos com Relatório Técnico-Pedagógico contabilizados para a estatística

Número de alunos - Nível de Ensino/ Ciclo com medidas seletivas e adicionais			
1º Ciclo	2º ciclo	3º Ciclo	Total
34	27	45	106

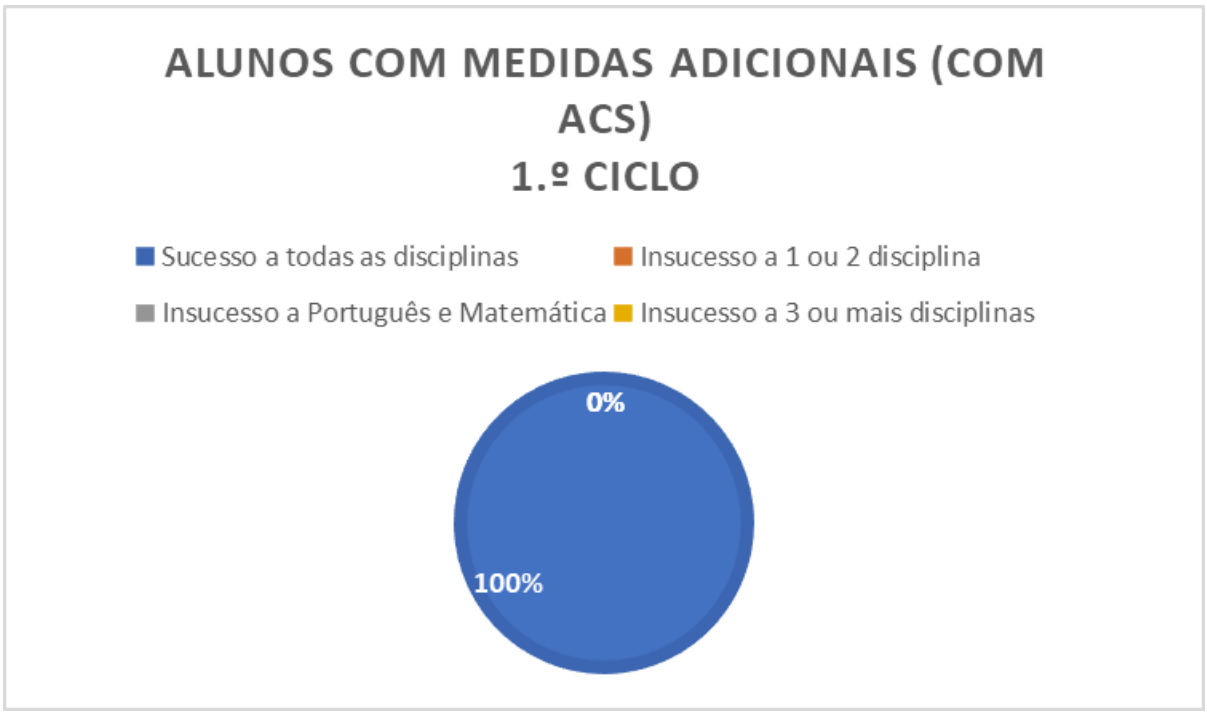
Nota: quatro alunos que frequentaram o primeiro ciclo foram transferidos, pelo que não são contabilizados.

Resultados dos alunos - 1º ciclo

Alunos com medidas seletivas/adicionais (sem ACS)	
Sucesso a todas as disciplinas	16
Insucesso a 1 ou 2 disciplina	10
Insucesso a Português e Matemática	0
Insucesso a 3 ou mais disciplinas	3
Alunos com medidas adicionais (com ACS)	
Sucesso a todas as disciplinas	5
Insucesso a 1 ou 2 disciplina	0
Insucesso a Português e Matemática	0
Insucesso a 3 ou mais disciplinas	0
TOTAL	**34**



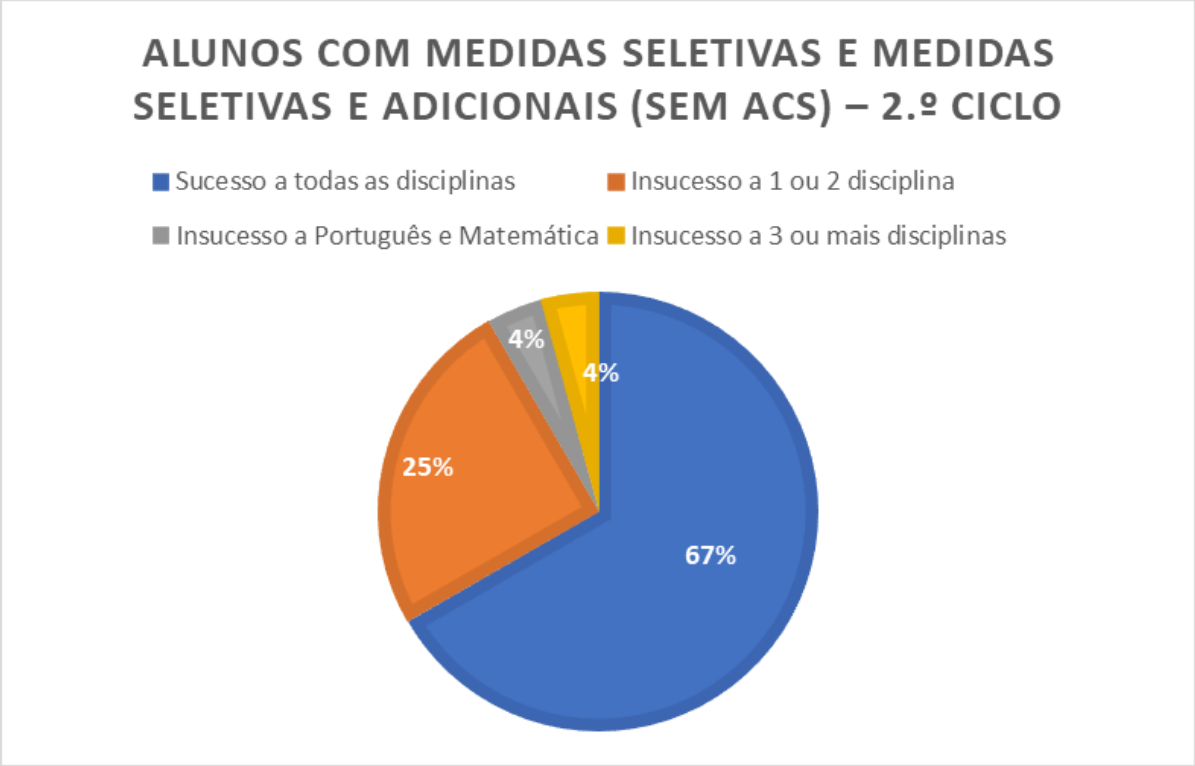
Relativamente aos dados referentes aos alunos do primeiro ciclo que beneficiaram de medidas seletivas ou medidas seletivas e adicionais (sem ACS), quinze alunos (52%) obtiveram sucesso a todas as disciplinas, dez alunos (35%) tiveram insucesso a uma ou duas disciplinas, um aluno (3%) apresentaram insucesso às disciplinas de português e matemática e três alunos (10%) insucesso a três ou mais disciplinas. Regista-se que três alunos não transitaram de ano de escolaridade por registarem um grande desfasamento em relação ao ano de frequência (segundo ano). Importa salientar que dois dos alunos referidos passaram a usufruir de RTP, este ano letivo, pela primeira vez, a partir da reunião de Conselho Pedagógico de doze de março.



Pela análise dos dados apresentados, podemos concluir que os cinco alunos que frequentaram o primeiro ciclo e beneficiaram da medida adicional b) Adaptações Curriculares Significativas obtiveram sucesso a todas as disciplinas (100%).

Resultados dos alunos - 2º ciclo

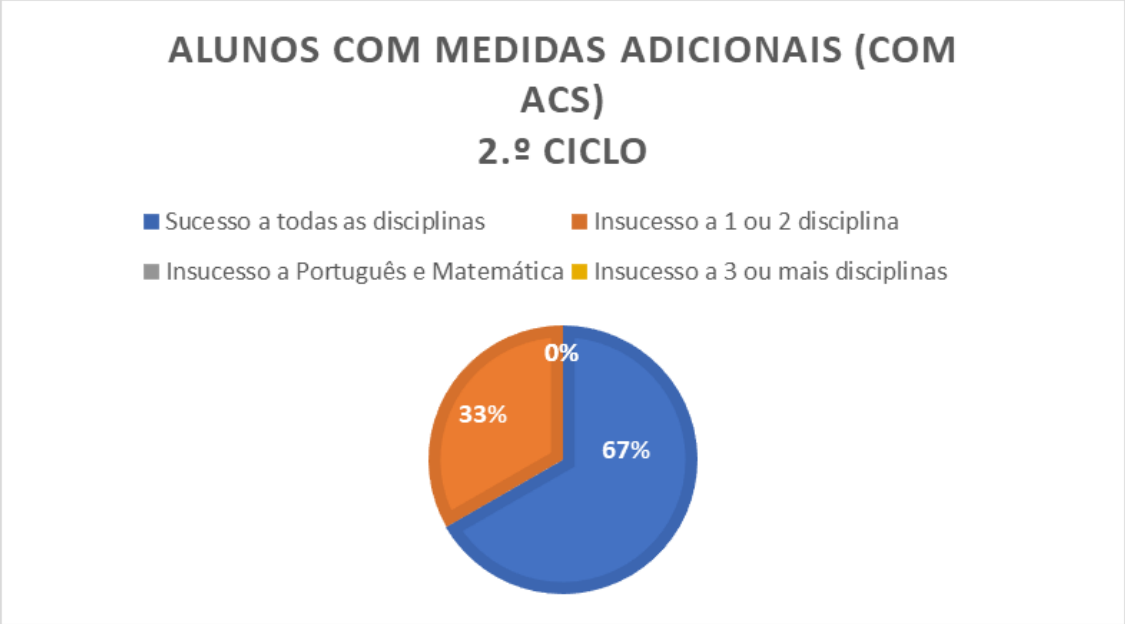
Alunos com medidas seletivas/adicionais (sem ACS)	
Sucesso a todas as disciplinas	16
Insucesso a 1 ou 2 disciplina	6
Insucesso a Português e Matemática	0
Insucesso a 3 ou mais disciplinas	2
Alunos com medidas adicionais (com ACS)	
Sucesso a todas as disciplinas	2
Insucesso a 1 ou 2 disciplina	1
Insucesso a Português e Matemática	0
Insucesso a 3 ou mais disciplinas	0
TOTAL	**27**



No que respeita ao segundo ciclo, dos alunos que beneficiaram de medidas seletivas e medidas seletivas e adicionais (sem ACS), dezasseis alunos (67%) obtiveram sucesso em todas as disciplinas, seis alunos (25%) tiveram insucesso a uma ou duas disciplinas, zero alunos (0%) apresentaram insucesso às disciplinas de português e matemática e dois alunos (8%) tiveram insucesso a mais de três disciplinas.

Regista-se que dois alunos que frequentam o quinto ano, na EB D. Manuel I de Pernes, não transitaram de ano. Um aluno frequentou a turma B e veio transferido do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital a treze de janeiro de dois mil e vinte e cinco revelou, desde logo, graves problemas de assiduidade que condicionaram o seu aproveitamento. O aluno apresentou muitas faltas, ainda que justificadas (atestado médico), o que impediu a continuidade e a sistematização do trabalho necessário para atenuar as suas dificuldades. Esta irregularidade, aliada às dificuldades do aluno, fragilizou a aquisição de competências académicas, psicológicas e emocionais. Apresentava ainda um comportamento desajustado em contexto escolar e nem sempre realizava as tarefas que lhe eram propostas. O aluno é acompanhado pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ). Outro aluno da turma A, integrou a escola a três de fevereiro, apresentando três níveis inferiores a dois, apenas nível três a Educação Física

e Educação Musical e nível dois a todas as outras disciplinas. No segundo semestre, o aluno não consolidou as aprendizagens essenciais para prosseguir com êxito para o ano seguinte, apesar de todos os apoios e acompanhamentos prestados no contexto escolar. Importa referir que o tempo de implementação das medidas foi ainda reduzido, pelo que os seus efeitos ainda não são visíveis de forma significativa.



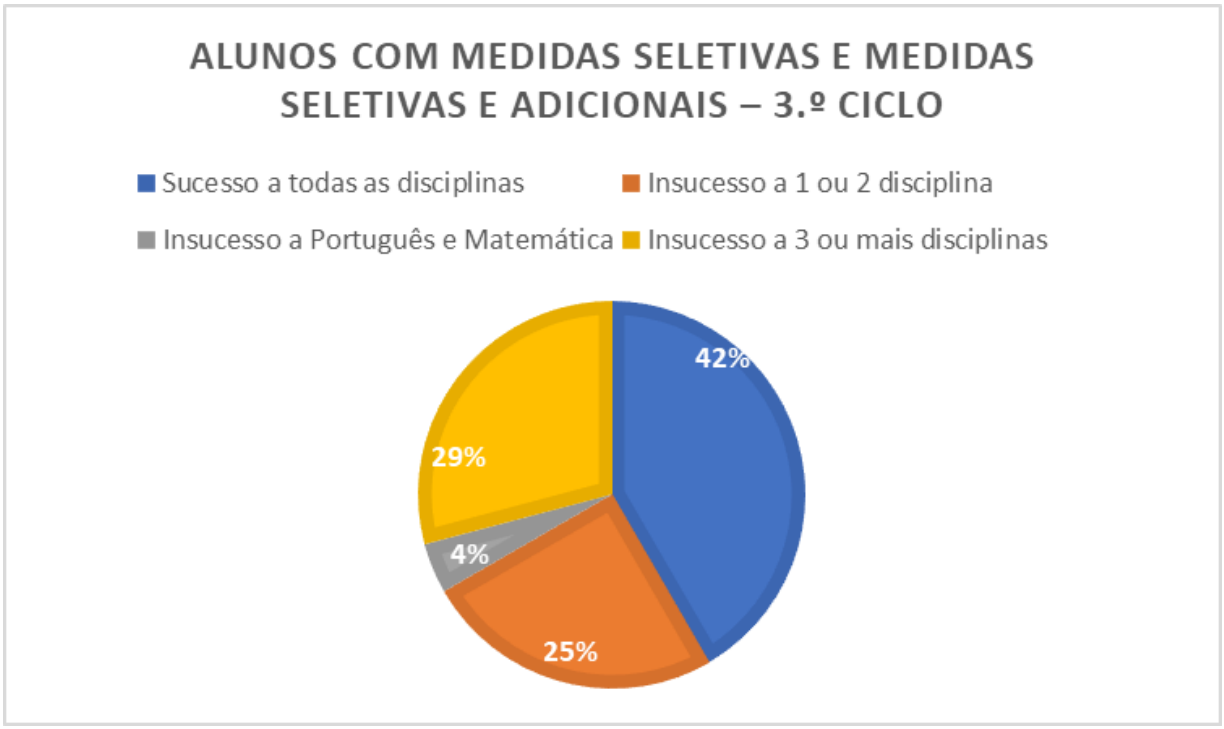
Dos alunos que beneficiam da medida adicional b) Adaptações Curriculares Significativas, dois alunos (67%) obtiveram sucesso a todas as disciplinas, um aluno (33%) obteve insucesso a uma —disciplina e zero alunos (0%) obtiveram insucesso a três ou mais disciplinas.

O aluno supracitado, frequentou o quinto ano, na EB de Alcanede, turma C. No primeiro se-mestre, apesar das estratégias implementadas, recusou-se a fazer as aulas da disciplina de Educação Física, no entanto, no segundo semestre, conseguiu-se que iniciasse a frequência das mesmas, mas para tal, foi necessário um acompanhamento por parte de um adulto (qualquer técnico) para motivá-lo, valorizá-lo e integrá-lo na turma e nas equipas. No entanto, a estratégia não foi eficaz, uma vez que o aluno se recusava a realizar a maioria destas aulas assim que o adulto saía. No próximo ano letivo, será necessário disponibilizar um docente de educação física ou outro para apoiar o aluno na concretização das aulas.

Resultados dos alunos - 3º ciclo

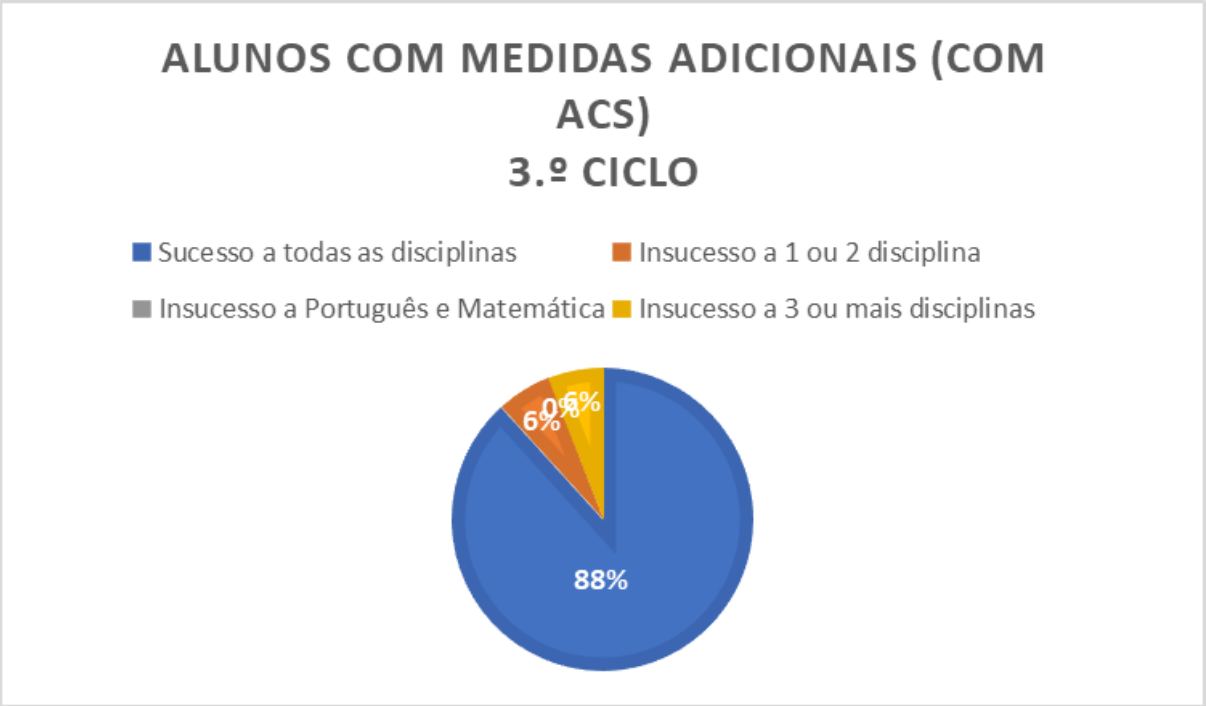
Alunos com medidas seletivas/adicionais (sem ACS)	
Sucesso a todas as disciplinas	10
Insucesso a 1 ou 2 disciplinas	6
Insucesso a Português e Matemática	1
Insucesso a 3 ou mais disciplinas	7
Alunos com medidas adicionais (com ACS)	
Sucesso a todas as disciplinas	15
Insucesso a 1 ou 2 disciplina	1
Insucesso a Português e Matemática	0
Insucesso a 3 ou mais disciplinas	0
TOTAL	**40**

Nota: A diferença de 5 alunos do 3.º ciclo, deve-se aos alunos que frequentam o nono ano não estarem contabilizados.



Após analise dos resultados dos alunos que frequentaram o sétimo e oitavo anos, do terceiro ciclo, que usufruiram de medidas seletivas e medidas seletivas e adicionais, verificou-se que dez alunos (42%) obtiveram sucesso pleno a todas as disciplinas, seis alunos (25%) tiveram insucesso a uma ou duas disciplinas, um aluno (4%) apresentou insucesso às disciplinas de português e matemática e sete alunos (29%) insucesso a três ou mais disciplinas.

Importa referir que três alunos ficaram retidos. Um aluno frequentou o sétimo ano, turma A , na EB de Alcanede e ficou retido devido à assiduidade irregular por motivos médicos, inconstante assiduidade aos apoios e grave instabilidade emocional. Outro aluno frequentou o sétimo ano, turma A, na EB D. Manuel I de Pernes. Este aluno veio transferido do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital a treze de janeiro de dois mil e vinte e cinco e que revelou, desde logo, graves problemas de assiduidade que condicionaram o seu aproveitamento. O aluno apresentou muitas faltas, ainda que justificadas (atestado médico), o que impediu a continuidade e a sistematização do trabalho necessário para atenuar as suas dificuldades. Esta irregularidade, aliada às dificuldades do aluno, fragilizou a aquisição de competências académicas, psicológicas e emocionais. Importa referir que, nos poucos momentos em que esteve presente, o discente demonstrou interesse e colaboração realizando, com ajuda dos docentes, as tarefas que lhe eram propostas. Mostrou-se simpático, educado, cumpridor de regras e apresentou algum potencial em atividades rotineiras e práticas. Atendendo ao seu percurso, às dificuldades e à idade, sugere-se que, no próximo ano letivo, o aluno seja encaminhado para um Curso de Educação e Formação (CEF), numa área com a qual se identifique, que mantenha as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e os apoios que beneficiou. Ficou ainda retida uma aluna que frequentou o oitavo ano, turma A, na EB de Alcanede, devido ao elevado absentismo, ainda assim justificado por motivos médicos.



Pela análise dos dados apresentados, podemos concluir que, dos alunos que beneficiam da medida adicional b) Adaptações Curriculares Significativas, quinze alunos (94%) obtiveram sucesso a todas as disciplinas e um aluno (6%) obteve insucesso a uma disciplina.

Aproveitamento alunos com medidas seletivas e medidas seletivas e adicionais

Após a publicação dos resultados do nono ano, apresentamos as percentagens de sucesso e insucesso, relativamente ao primeiro, segundo e terceiro ciclo.

Ciclo	Total Alunos	Aproveitamento alunos com medidas seletivas e medidas seletivas e adicionais	
		% Sucesso	% Insucesso
1.º	14	91%	9%
2.º	27	93%	7%
3.º	45	89%	11%

Recursos Humanos

Docentes de Educação Especial: dez docentes a tempo inteiro, uma docente com dezoito horas e mais dez horas atribuídas a outra docente, que após a sua colocação num concurso extraordinário durante o ano letivo, cessou as suas funções no Agrupamento e essas horas foram atribuídas a duas docentes, em regime de acumulação, por não ter sido substituída.

No apoio às Valências de Ensino Estruturado e de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdocegueira Congénita, estiveram três Assistentes Operacionais a tempo inteiro, estando uma direcionada para a primeira Valência e as outras duas para a segunda.

Técnicos do Centro de Recursos à Inclusão – duas psicólogas com um total de 192 horas mensais, tendo uma delas cessado funções no início do segundo semestre por motivo de colocação noutro serviço. Estiveram ao serviço duas terapeutas da fala com um total de 174 horas mensais, duas terapeutas ocupacionais com 224 horas mensais e uma fisioterapeuta com 40 horas mensais.

Técnicos do Projeto de Intervenção Assistida por Animais "Viver com Emoções, em parceria com a Câmara Municipal de Santarém – 30 horas mensais.

Alunos acompanhados pelos Técnicos do Centro de Recursos à Inclusão do Centro Educação Especial "O Ninho" de Rio Maior

Total de alunos acompanhados pelos Técnicos do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) por ciclo			
1º ciclo	**2º ciclo**	**3º ciclo**	**Total**
33	**37**	**32**	**102**

Total de alunos acompanhados pelos Técnicos do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) por terapia				
	Psicologia	**Terapia da Fala**	**Terapia Ocupacional**	**Fisioterapia**
Pré-Escolar	**9**	**8**	**7**	**0**
1º ciclo	31	32	28	2
2º ciclo	24	25	17	1
3º ciclo	31	27	20	1
Total	**93**	**92**	**72**	**4**

Total de alunos avaliados pelos Técnicos do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) por terapia			
Psicologia	**Terapia da Fala**	**Terapia Ocupacional**	**Fisioterapia**
20	22	16	1

Valência de Ensino Estruturado e Valência de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdocegueira Congénita

UEE	UAE	Total
8	**5**	**13**

Desporto Escolar/Boccia

EB de Alcanede	EB D Manuel I de Pernes	Total
6	**7**	**13**

Projeto de Intervenção Assistida por Animais "Viver com Emoções", em parceria com a Câmara Municipal de Santarém

Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
11	9	3	3	26

Conclusão

Este ano letivo o grupo de educação especial foi constituído por 10 docentes a tempo inteiro, uma docente com 18 horas e outra com 10 horas, que após colocação noutro Agrupamento, foram distribuídas por 2 docentes em regime de acumulação.

No total os docentes de educação especial prestaram apoio direto a 130 crianças/alunos.

No final do ano letivo, o resultado obtido pelos alunos abrangidos por medidas seletivas e medidas seletivas e adicionais dos vários ciclos foi bastante satisfatório. No primeiro ciclo, não transitaram 3 alunos e no terceiro ciclo um aluno.

Ao longo do ano letivo, os docentes de educação especial elaboraram, em articulação com os diversos intervenientes no processo educativo dos alunos e a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI permanente), onze Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP), dois Programas Educativos Individuais (PEI) e três Planos Individuais de Transição (PIT), pela primeira vez e reformularam quarenta e sete RTP, vinte e dois PEI e sete PIT. Foram ainda elaborados os relatórios semestrais das evidências decorrentes da avaliação da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, envolvendo sempre os vários intervenientes no processo educativos dos alunos.

Os docentes de educação especial prestaram ainda apoio de consultoria aos educadores/professores/conselhos de turma do Agrupamento, reforçando o trabalho colaborativo, de acordo com o contemplado no DL n.º 54/2018, de 6 de julho. Articularam com os técnicos do Agrupamento, do Centro de Recursos à Inclusão e com serviços da comunidade em função das necessidades sentidas, de acordo com a especificidade de cada criança/aluno. Participaram/dinamizaram reuniões com os pais/encarregados de educação, em conjunto com os educadores titulares de grupo/professores titulares de turma/ diretores de turma e/ou com os Técnicos do CRI. Algumas reuniões contaram também com a participação dos alunos. Participaram em reuniões com elementos da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (permanente). Articularam regularmente com as Assistentes Operacionais, dos Jardins de Infância/escolas onde prestaram apoio.

Foram dinamizadas atividades em contexto de grupo/turma, de acordo com o que estava previsto no Plano Anual de Atividades, cuja análise mais detalhada consta dos memorandos e da última ata do grupo. Foi realizado um balanço do trabalho e apresentadas propostas relativas ao próximo ano letivo, que se encontram registadas na referida ata.

A subcoordenadora do grupo de educação especial

Zélia Marques

Alcanede, 10 de julho de 2025